

Valor Bruto da Produção agropecuária mineira deve alcançar valor recorde de R\$ 168,1 bilhões em 2025

Qui 27 novembro

O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária mineira mantém a perspectiva de fechar 2025 com o valor recorde de R\$ 168,1 bilhões, um crescimento de 13,8% em relação ao ano anterior. O indicador, atualizado mensalmente, é uma estimativa da renda gerada pelos estabelecimentos rurais com a venda de seus produtos agrícolas e pecuários. O cálculo é realizado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP).

Lavouras

O bom desempenho do setor agropecuário é impulsionado pelo segmento das lavouras, que deve alcançar R\$ 113,4 bilhões, um aumento de 17,3% no ano. Sozinho, o setor representa 67% do faturamento agropecuário mineiro.

"Como tem sido observado nos últimos levantamentos, o café se mantém como destaque entre as culturas que contribuem para essa alta no rendimento, com crescimento de 48% e VBP estimado em R\$ 59 bilhões", detalha a assessora técnica da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa-MG\)](#), Amanda Bianchi.

O VBP da soja, segundo maior do segmento agrícola, deve alcançar R\$ 18,6 bilhões, crescendo 11% em relação a 2024. O milho também apresentou alta de 19%, somando R\$ 7,8 bilhões.

Por outro lado, a estimativa é de queda no VBP da cana-de-açúcar (-4%), assim como da banana (-19%), batata-inglesa (-55%), feijão (-29%), laranja (-6%), mandioca (-26%) e arroz (-30%).

Pecuária

O VBP do segmento pecuário deve atingir R\$ 54,7 bilhões, o que representa um aumento de 7,3%. Todos os produtos do segmento devem registrar crescimento em 2025, com liderança do leite, que tem faturamento estimado em R\$ 18,3 bilhões e alta de 2%.

Em segundo lugar, vem a carne bovina, que deve alcançar R\$ 18 bilhões (+13%). O VBP do frango deve chegar a R\$ 8,2 bilhões (+3%). Segundo a assessora técnica Amanda Bianchi, a tendência é de manutenção dos preços dos produtos avícolas até o fim do ano, devido à retomada das exportações e ao aumento da demanda doméstica, impulsionado pelo maior valor pago pelas aves natalinas no período festivo. Já o VBP da carne suína está estimado em R\$ 7,4 bilhões, alta de 7%.

